

NUTEC cria tutorial de compactação e fragmentação de arquivos em vídeos para inserção nos Sistemas PJE ou SEI



O Núcleo de Tecnologia da Informação (NUTEC) da Seção Judiciária da Bahia criou um tutorial para auxiliar magistrados e servidores na conversão, compactação e fragmentação de arquivos de vídeos para inserção nos Sistemas PJe ou SEI. O pedido atendeu a demanda do Despacho 12641351, assinado pelo diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Fábio Moreira Ramiro.

Com o advento das audiências virtuais, gravadas no aplicativo Teams, surgiu a necessidade de saber como trazer es-

sas gravações para os processos eletrônicos, tanto no Sistema PJe como no SEI, e o NUTEC tem sido constantemente solicitado a auxiliar nesta tarefa.

Diante da comum e volumosa demanda, o Núcleo estudou, testou e elaborou um tutorial de conversão, compactação e fragmentação de arquivos MP4 (formato aceito pelo PJe e SEI), usando os programas Handbrake e My MP4 Box Gui e o SoveigMMAVI Trimmer+.

O NUTEC informa que o tempo de conversão depende de três fatores:

a) o local do arquivo (ele deve estar no equipamento do servidor que estiver fazendo a conversão);

b) a velocidade do processador do equipamento (por isso, costuma-se dizer: “cada máquina responde de um jeito, mesmo utilizando o mesmo aplicativo”);

c) o tamanho do arquivo (quanto maior, mais lenta será a conversão).

Importante destacar que o Processo Judicial Eletrônico (PJe) aceita arquivo de tamanho mínimo de 50MB e o SEI tamanho mínimo de 3MB.

O tutorial ensina passo a passo como efetuar a conversão/compactação e fragmentação dos arquivos de vídeos, desmitificando a complexidade da operacionalização dos softwares. A leitura do material permitirá a todos aprenderem, mas qualquer dúvida o NUTEC estará à disposição para esclarecimentos.

O manual foi enviado na íntegra para o e-mail de todos os servidores da Seção Judiciária da Bahia. Vale salientar que todos os programas citados no tutorial foram testados, homologados e recomendados pelo TRF da 1ª Região.

Esta matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)

Sistema de Governança e Gestão da JF1 conta com novo Portal Colaborativo no Teams

A Resolução Presi 10 de 2021 dispõe sobre a gestão estratégica e dá diretrizes para a construção participativa, execução, monitoramento e avaliação da Estratégia da JF 1ª Região para o ciclo 2021-2026.

Entre as medidas estabelecidas na Resolução, aprovada no último dia 18 de março, na sessão do Conselho de Administração da Corte, está a instituição do Portal Colaborativo de Governança e Gestão (Portal GG), uma equipe pública criada no aplicativo Microsoft Teams que permite a adesão voluntária de qualquer integrante da Justiça Federal da 1ª Região que tenha um perfil de acesso ao sistema.

Na plataforma, os participantes podem debater acerca do Sistema de Governança e Gestão da 1ª Região, de maneira colaborativa, por meio dos seguintes canais: Geral; Eventos; Fale com a Governança; Guias, Manuais e Orientações; Notícias e Pesquisas Eletrônicas. Para acessar o Portal GG, [clique aqui](#).

Esta matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)



TUDO COMEÇA COM UMA IDEIA!

Faça parte da inovação! Envie sua ideia para o NUCGE.
Link para participar: <https://bit.ly/3gLgs3a>

Aniversariantes: Hoje: Debora Nepomoceno de Souza Rodrigues (15ª Vara), Igor Sandes Coqueiro (Vitória da Conquista) e Jennifer Oliveira Souza (Itabuna). **Amanhã:** Francisco Almeida Rios Filho (21ª Vara), Tiago Santos Lisboa (Alagoinhas), Aureo Buttendner (Ilhéus), Flavia Patricia da Silva Garcia Rosa (9ª Vara) e Luana Dassanta Dourado Valeriano de Souza (Irecê). **Parabéns!!!**

Leitura Obrigatória

Cisnes Selvagens: Três Filhas da China

de Jung Chang



A China passou, em algumas décadas, por uma das mais radicais e amplas transformações já vistas na história da humanidade. Mergulhando nas memórias familiares de três gerações de mulheres, esta obra

lançada pela primeira vez em 1991 é o relato verdadeiro, com todos os acentos do drama épico, de uma família que tenta preservar a própria humanidade em meio à vertigem e ao horror da trajetória da China no século XX.

“Cisnes Selvagens: Três Filhas da China” contém as biografias da avó da autora Jung Chang, de sua mãe e, finalmente, sua autobiografia. Sua avó tinha sido submetida à tradição dos pés de lótus e casou-se ainda jovem como concubina de um senhor da guerra de alto status. Já a sua mãe, anos mais tarde, ganhou status de membro do Partido Comunista, enquanto a própria Chang, a filha da terceira geração, participou da Revolução Cultural como membro da Guarda Vermelha, mas eventualmente seu pai foi torturado e ela foi enviada ao campo para uma reforma do pensamento. Mais tarde, ela ganhou uma bolsa para estudar na Inglaterra, onde ainda mora.

O livro permite que as mulheres contem, a partir das suas perspectivas, a história da China, desde os tempos feudais até a Revolução Cultural. Chang dá voz aos acontecimentos que atravessaram a vida de sua avó, de sua mãe e dela mesma para mostrar as mudanças pelas quais a China passou. O livro combina história com memórias pessoais, onde a autora encontrou na escrita uma forma de expurgar os traumas pelos quais havia passado enquanto crescia na China de Mao Tsé-Tung.

Vencedor de alguns prêmios literários, traduzido para 37 idiomas e tendo vendido mais de 13 milhões de cópias, o livro é considerado leitura proibida na China, embora também tenha sido traduzido para o chinês. (Com informações da Wikipédia e Valkirias.com)